

Teses e Dissertações *

Barretto, Maria Amália Pereira

A Casa de Fanti-Ashanti, em São Luiz do Maranhão. Doutorado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1987, 369 pp. Orientador: Giralda Seyferth.

A tese é um estudo de caso, realizado em São Luiz do Maranhão, no terreiro que se intitula Casa de Fanti-Ashanti. Foram pesquisados, inicialmente, através de um levantamento histórico, os fatores de legitimação da Casa (*herança africana e genealogia do santo do chefe*). Em seguida, foram analisados os elementos, que são comuns à ordem social brasileira (*hierarquia e igualdade*), que organizam a Casa; na terceira etapa, através do estudo das categorias, procurou-se demonstrar que a Casa constitui-se num *grupo étnico*, porta-

dor de uma *ideologia étnica*, que é um dos elementos constituintes da identidade.

Bicalho, Maria Fernanda Baptista

“O Bello Sexo” — Imprensa e Identidade Feminina no Rio de Janeiro em fins do Século XIX e início do Século XX. Mestrado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988, 269 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Essa dissertação tem como objetivo investigar a construção de uma nova identidade da mulher urbana e educada a partir da análise do discurso da imprensa feminina do Rio de Janeiro em fins do século XIX e início do século XX, num momento de profunda regeneração física e social do espaço urbano que incidiu sobre os padrões

* Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país, ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do *BIB*. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor; título e subtítulo do trabalho; grau obtido; área de estudo; instituição; ano; número de páginas; nome do orientador; e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

de sociabilidade da nova burguesia e principalmente sobre a estrutura de organização familiar. Nesse novo contexto a identidade feminina deixou de ser definida em função da inserção da mulher na estrutura encompassadora da família extensa, passando a incorporar as noções de biografia e projeto individuais. O discurso dos jornais femininos, ao defender a educação e a emancipação da mulher, deixa transparecer uma visão de mundo baseada nos valores do individualismo moderno.

Brito, Maria Noemi Castilhos

Sindicato no Feminino: uma luta de formação. Mestrado em Antropologia da Universidade Estadual de Campinas, 1985, 192 pp. Orientador: Antonio Augusto Arantes Neto.

Esta dissertação resultou de pesquisa desenvolvida no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Porto Alegre, de 1978 a 1982, com objetivo de analisar a participação sindical feminina, recusando o molde da passividade como explicador do comportamento da operária. São apresentadas as práticas de luta da categoria, relacionando-as com a caracterização da indústria do vestuário de Porto Alegre e com o movimento sócio-político da época. A busca de compreensão do envolvimento de mulheres na atividade sindical, através de suas histórias de vida, levou a estabelecer o processo de construção da militante operária, em uma trajetória, da fábrica ao sindicato, mostrando a vinculação existente entre o trabalho, as condições em que se desenvolve e o surgimento de reivindicações. Concluindo, é colocada a importância do sindicato como um espaço social, possível de ser conquistado pelas mulheres, com um significado específico.

Garcia, Marlene T.

Um Saber sem Escrita — Visão de Mundo do Analfabeto. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1987, 227 pp. Orientador: Robert W. Shirley.

O propósito deste trabalho foi estudar a participação do analfabeto na sociedade complexa, através de sua visão de mundo. O estudo envolveu um grupo restrito de analfabetos, situados em diferentes espaços

sociais onde a escrita é relevante. Os dados foram obtidos através de técnicas individuais, incluindo histórias de vida, entrevistas pessoais e observação participante. O estudo conclui que o analfabeto integra a sociedade complexa como membro da cultura da oralidade.

Giroletti, Domingos Antonio

A Modernização Capitalista em Minas Gerais — A Formação do Operariado Industrial e de uma Nova Cosmovisão. Doutorado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1987, 510 pp. Orientador: Luiz de Castro Faria.

Este trabalho é um estudo da formação do operariado industrial, tendo como referência o trabalhador nacional (camponês, escravo, ex-escravo, artesão, meninos, órfãos, mulheres) recrutado pelas fábricas de tecidos do centro e do norte de Minas, nas três últimas décadas do século XIX. A fábrica, com os mecanismos de poder que lhe são inerentes, associada aos procedimentos e instituições introduzidas na vila operária será a principal agência de formação do operariado em termos técnicos, disciplinar e ideológico. Os agentes deste processo foram os industriais e os técnicos estrangeiros. Para reconstruir o processo de formação do operariado foram utilizadas informações primárias constantes em cartas e outros documentos de época e entrevistas com ex-operários e ex-diretores da fábrica.

Lima, Marcelo Ayres Camurça

A Comunidade do Juazeiro na Guerra dos Coronéis. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, 1987, 273 pp. Orientador: Eduardo Diatary Bezerra de Menezes.

Esta tese procurou fazer uma história política da Região no começo do século, estabelecendo um painel onde figuravam diversas forças sociais (classes e frações de classes) emergentes e decadentes numa tensão latente que culmina com a Guerra Civil na Região. Procurou-se traçar uma conexão entre a Região e o Estado Central, da realidade local com o quadro nacional da "Política dos Governadores" e "Política das Salvações". Estudou-se a gênese da comunidade do Juazeiro nos marcos da reli-

giosidade popular e sua posterior captura pelas oligarquias, a ponto de torná-la seu braço armado. Recorreu-se a uma extensa revisão bibliográfica de todas as publicações referentes a época e ao evento, assim como um levantamento criterioso de periódicos da época, dos arquivos de Pe. Cícero, do Mal. Setembrino de Carvalho, das Mensagens à Assembléia Legislativa, dos anais da Câmara Federal. Fez-se uma desmontagem da Historiografia Tradicional que colocava uma contradição estrutural entre as oligarquias agrárias e setores comerciais, provando-se que houve acordos e composições entre essas frações, cisões também, porém que as mutações sempre ocorreram por acomodação.

Maués, Raymundo Heraído

A Tensão Constitutiva do Catolicismo: Catolicismo Popular e Controle Eclesiástico (Estudo Antropológico numa Microrregião da Amazônia). Doutorado em Antropologia do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1987, 507 pp. Orientador: Rubem César Fernandes.

Estudo do catolicismo, com suas especificidades locais, numa área do interior da Amazônia (a região do Salgado), enfatizando as crenças, representações e práticas religiosas das populações rurais ou de origem rural. O trabalho de campo antropológico, com observação direta, aliou-se à pesquisa em bibliotecas e arquivos, com consulta a fontes primárias e secundárias, que permitisse uma abordagem diacrônica. Propõe-se um modelo de catolicismo, que busca relativizar a distinção usualmente aceita entre catolicismo "oficial" e "popular", onde a tensão permanente entre essas duas instâncias é vista como constitutiva/constituente.

Motta, Maria Inez Fernandes

Bandeirantismo no Brasil. Um Estudo de Caso sobre Mulher e Modernidade. Mestrado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988, 208 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

O objetivo deste trabalho é perceber a influência exercida pelo bandeirantismo na formação de um grupo de mulheres, então adolescentes, e que foram bandeirantes no

Rio de Janeiro no período entre 1945 e 1960. O bandeirantismo chegou ao Brasil em 1919 como um movimento de educação informal voltado para as mulheres pertencentes à elite carioca, e logo ligou-se estreitamente à Igreja católica. O período escolhido corresponde a uma grande expansão do bandeirantismo no Brasil (a partir de 1945) e a uma reformulação significativa desse movimento ocorrida na década de 60. A pesquisa baseou-se em entrevistas com mulheres que foram bandeirantes nas décadas de 40 e 50 e na bibliografia produzida pelo bandeirantismo nesse período. A principal característica do bandeirantismo desse período é o fato de apresentar traços inovadores em sua proposta da educação feminina, sem romper, no entanto, com as bases conservadoras de sua educação tradicional.

Neves, Delma Pessanha

Engenho e Arte — Estudo do processo de subordinação da agricultura à indústria na Região Açucareira de Campos (RJ). Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988, 653 pp. Orientador: Otávio Guilherme Alves Velho.

O processo de subordinação das atividades agrícolas às industriais supõe transformação nas relações de produção e de trabalho pela imposição de um padrão tecnológico e formas diversas de participação e integração sociais de seus agentes. As mudanças não se limitam a alterações econômicas. Expressam efeitos de atendimento de expectativas e reivindicações criadas por certos segmentos de produtores que controlam maior volume de produção e formas específicas de organização política. Externalizam diferenciações, deslocamentos de papéis, mudanças de comportamento e de sentido das racionalidades sociais, criação de novos parâmetros (formais e informais) para orientação das relações entre os agentes envolvidos.

Oliveira, José Mendes de

Da Consciência Comportada à Dialética da Existência um Confronto de Durkheim e Freud. Mestrado em Sociologia; Universidade de Brasília, 1988, 318 pp. Orientador: Carlos Benedito de Campos Martins.

No presente ensaio pretende-se refletir sobre a relação indivíduo/sociedade, pro-

blematizando-a através do confronto da ontologia do social formulada por Emile Durkheim com a Teoria Psicanalítica. O ângulo através do qual almeja-se circunscrever e aprofundar a relação em questão é o da consciência em sua expressão coletiva e individual, ressaltando-se especificamente os aspectos concernentes às representações e ao conhecimento. A partir da obra de Freud, repassa-se os conceitos básicos da Sociologia Positivista, e procura-se trazer alguns elementos à teoria que nos conduza a uma melhor compreensão da dimensão subjetiva na análise sociológica.

Peixoto, Clarice Ghlgros

Fernando de Noronha: Ilha de Sonho e Assombração. Mestrado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988, 273 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

Neste estudo, sobre a organização social em Fernando de Noronha, analisamos as relações que se estabeleceram entre militares e civis desde a implantação do governo militar de 1947. Trata-se do exame de uma situação bastante particular, de uma ilha-presídio transformada em ilha-quartel congregando, por isso, elementos de ambas as situações. Preocupada em reconstruir esse sistema de dominação, pautado na disciplina e hierarquia, a partir de seus planos de organização social e de sua interiorização por aqueles que a viveram, procurei fazê-lo através, mas não exclusivamente, das informações e representações dos moradores da ilha.

Pérez, Reginaldo Teixeira

Veja: Um Veículo da Transição — Análise da Construção de um Projeto Político. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1988, 217 pp. Orientador: Céli Regina Jardim Pinto.

O objetivo deste trabalho é a identificação do posicionamento político do semanário VEJA no período de maio/84 a janeiro/85 (disputa indireta para a presidência da República). A partir de uma análise do discurso de VEJA, isto é, analisados seus textos e imagens relacionados com política, foram identificados alguns mecanismos de construção de figuras políticas. Dentre eles destacou-se a vinculação do nome dos can-

didatos a sentido positivo (Tancredo Neves) e sentido negativo (Paulo Maluf). Resultado: a posição da VEJA neste período foi de apoio ao candidato das oposições e, conseqüentemente, de crítica ao candidato do governo.

Rech, Hildemar Luiz

“Novo Sindicalismo”: Características, Problemas e Desafios. (Um Estudo na Região Metropolitana de Porto Alegre). Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1987, 385 pp. Orientador: Renato Paulo Saul.

No trabalho teve-se o propósito de fazer um estudo comparativo do “novo sindicalismo” e do seu contexto histórico com o sindicalismo populista e seu contexto; por outro lado, fez-se um estudo específico das experiências concretas de luta e do próprio movimento efetivo do “novo sindicalismo” metalúrgico da região metropolitana de Porto Alegre entre 1978-85 e também um estudo dos problemas e desafios do “novo sindicalismo”. Para tal realizou-se dezessete entrevistas com ativistas sindicais. — Conclui-se que o “novo sindicalismo” em geral se distingue pelo seu caráter de autonomia; pelo seu enraizamento fabril e pelo tipo de suas reivindicações. Também concluiu-se que o “novo sindicalismo” metalúrgico gaúcho se afirmou através da luta em algumas fábricas por melhores condições de trabalho e salariais e pela sua atuação nas massivas assembleias salariais desde 1979. Ainda concluiu-se que o “novo sindicalismo” para obter pleno sucesso depende da conquista duma nova estrutura sindical autônoma e independente do Estado; da conquista de formas de contrato coletivo de trabalho; da capacidade de articular a luta fabril com a luta sindical e político-partidária.

Silva, Gláucia Oliveira de

Tudo o que Tem na Terra tem no Mar. A Classificação dos Seres Vivos entre Trabalhadores da Pesca em Piratininga, RJ. Mestrado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988, 206 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Trata-se de um trabalho sobre as classificações naturais mais especificamente, os

seres vivos, elaboradas por trabalhadores da atividade da pesca na localidade de Piratininga, praia do Município de Niterói. Mantive contato com o grupo durante um ano e meio sendo que no decurso de dois meses me fixei no local. Compreende a análise das concepções correlatas à idéia de natureza, bem como a de vida, além da discussão sobre como as classes ordenadoras existentes na visão dos pescadores se articulam e a partir de quais critérios são estabelecidas. Tal discussão foi seguida de uma comparação entre as peculiaridades da classificação nativa e aqueles inerentes às formulações eruditas das Ciências Biológicas.

Souza, José Otávio Catafesto de

Uma Introdução ao Sistema Técnico-Econômico Guarani. Mestrado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1987, 584 pp. Orientador: Arno Alvarez Kern.

O trabalho esclarece o sistema técnico-econômico das sociedades guarani pré-coloniais, e sua relação com a totalidade sócio-cultural. Analisa-se as sociedades horticulturas guarani na bacia platina no momento imediatamente anterior à chegada das frentes de colonização ibéricas. Para tanto, utilizou-se uma metodologia interdisciplinar, justapondo e complementando os dados advindos das pesquisas arqueológicas, etnográficas e das informações disponíveis em documentos coloniais. O sistema econômico guarani pode ser compreendido como sistema doméstico de produção e consumo, a circulação econômica ocorria pela lógica do "dom" e pela reciprocidade, e a sociedade condicionava para que o arranjo econômico não ocasionasse uma destruição excessiva no meio ambiente natural.

Stamatto, Maria Inês Sucupira

A Reestruturação da Ordem Jurídica: — Em Busca da Legitimidade Perdida — Governo de Figueiredo. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986, 207 pp. Orientador: Helga I. L. Piccolo.

O regime instalado em 1964, no Brasil, elaborou sua institucionalização através da reestruturação da instituição jurídica, iniciada pelos Atos Institucionais. Tentou-se demonstrar que no período de Figueiredo a ordem jurídica brasileira já havia sido reestruturada de tal forma que permitisse o uso de poderes arbitrários, concentrados no Poder Executivo, sem a necessidade de se recorrer a instrumentos jurídicos de exceção, como os Atos Institucionais. A fórmula encontrada foi o uso dos Decretos-Leis e Salvaguardas Nacionais, previstos na Constituição, bem como dos chamados "casuismos".

Torresini, Elizabeth Wendhausen Rochadel

Editora Globo: Uma Aventura Editorial nos Anos 30 e 40. Mestrado em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1988, 169 pp. Orientador: René E. Gertz.

Partindo da idéia de indústria cultural, o trabalho mostra que a partir da década de 1930 vários setores desta indústria apresentam condições favoráveis à expansão no Brasil, mas pergunta como num Estado periférico como o Rio Grande do Sul pôde desenvolver-se uma indústria de livros. A partir deste questionamento a autora procura desenvolver a história da Editora Globo no contexto do processo de industrialização no Estado. Analisa os primórdios com Mansueto Bernardi e a expansão em busca do mercado nacional na "fase Érico Veríssimo" até 1948.

Resenhas Bibliográficas publicadas pelo BIB

BIB 1, *Eli Diniz Cerqueira e Renato Raul Boschi*, "Estado e Sociedade no Brasil: Uma Revisão Crítica". **BIB 2**, *Anthony Seeger e Eduardo Viveiros de Castro*, "Pontos de Vista sobre os Índios Brasileiros: Um Ensaio Bibliográfico". **BIB 3**, *Luiz Werneck Vianna*, "Estudos sobre Sindicalismo e Movimento Operário: Resenha de Algumas Tendências". **BIB 4**, *Lucia Lippi Oliveira*, "Revolução de 1930: Uma Bibliografia Comentada". **BIB 5**, *Bolívar Lamounier e Maria D'Alva Gil Kinzo*, "Partidos Políticos, Representação e Processo Eleitoral no Brasil, 1945-1978". **BIB 6**, *Alba Zaluar Guimarães*, "Movimentos 'Messiânicos' Brasileiros: Uma Leitura". **BIB 7**, *Roque de Barros Laraia*, "Relações entre Negros e Brancos no Brasil". **BIB 8**, *Amaury de Souza*, "População e Política Populacional no Brasil: Uma Resenha de Estudos Recentes". **BIB 9**, *Maria Valéria Junho Pena*, "A Mulher na Força de Trabalho" e *Pedro Jacobi*, "Movimentos Sociais Urbanos". **BIB 10**, *Lia F. G. Fukui*, "Estudos e Pesquisas sobre Família do Brasil". **BIB 11**, *Luiz Antonio Cunha*, "Educação e Sociedade no Brasil" e *Licia do Prado Valladares e Ademir Figueiredo*, "Habitação no Brasil: Uma Introdução à Literatura Recente". **BIB 12**, *Maria Tereza Sadek de Souza*, "Análise sobre o Pensamento Social e Político Brasileiro" e *José Guilherme C. Magnani*, "Cultura Popular: Controvérsias e Perspectivas". **BIB 13**, *Gerson Moura e Maria Regina Soares de Lima*, "Relações Internacionais e Política Externa Brasileira: Uma Resenha Bibliográfica". **BIB 14**, *Licia Valladares e Magda Prates Coelho*, "Pobreza Urbana e Mercado de Trabalho: Uma Análise Bibliográfica". **BIB 15**, *José Cesar Gnacarini e Margarida Moura*, "Estrutura Agrária Brasileira: Permanência e Diversificação de um Debate". **BIB 16**, *Aspásia Camargo, Lucia Hippolito e Valentina da Rocha Lima*, "Histórias de Vida na América Latina" e *Neuma Aguiar*, "Mulheres na Força de Trabalho na América Latina: Um Ensaio Bibliográfico". **BIB 17**, *Julio Cesar Melatti*, "A Antropologia no Brasil"; *Luiz Werneck Vianna*, "Atualizando uma Bibliografia: 'Novo Sindicalismo', Cidadania e Fábrica". **BIB 18**, *Rubem Cesar Fernandes*, "Religiões Populares: Uma Visão Parcial da Literatura Recente" e *Mariza Corrêa*, "Mulher e Família: Um Debate sobre a Literatura Recente". **BIB 19**, *Edmundo Campos Coelho*, "A Instituição Militar no Brasil". **BIB 20**, *Maria Alice Rezende de Carvalho*, "Letras, Sociedade & Política: Imagens do Rio de Janeiro". **BIB 21**, *Sonia Nahas de Carvalho*, "Um Questionamento da Bibliografia Brasileira sobre Políticas Urbanas" e *Tania Salem*, "Família em Camadas Médias: Uma Perspectiva Antropológica". **BIB 22**, *Inaiá Maria Moreira de Carvalho*, "Urbanização, Mercado de Trabalho e Pauperização no Nordeste Brasileiro: Uma Resenha de Estudos Recentes". **BIB 23**, *Roque de Barros Laraia*, "Os Estudos de Parentesco no Brasil". **BIB 24**, *Angela de Castro Gomes e Marieta de Moraes Ferreira*, "Industrialização e Classe Trabalhadora no Rio de Janeiro: Novas Perspectivas de Análise". **BIB 25**, *Giralda Seyferth*, "Imigração e Colonização Alemã no Brasil: Uma Revisão da Bibliografia" e *Maria Helena Guimarães de Castro*, "Governo Local, Processo Político e Equipamentos Sociais: Um Balanço Bibliográfico". **BIB 26**, *Maria Rosilene Barbosa Alvim e Licia do Prado Valladares*, "Infância e Sociedade no Brasil: Uma Análise da Literatura".

O **BIB** divulga periodicamente atividades e realizações mais relevantes dos cientistas sociais brasileiros visando estimular a organização de uma rede de intercâmbio e cooperação institucional e científica.

O **BIB**, portanto, depende de você e da cooperação que você fornece.

Solicitamos o envio de comentários e de informações sobre teses, pesquisas e eventos para poder manter a continuidade do Boletim.

A correspondência pode ser enviada a

**Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Ciências Sociais**
Editoria do **BIB**
Rua da Matriz, 82 — Botafogo
22.260 — Rio de Janeiro — RJ